



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 51ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 14 dias do mês de outubro do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Primeiro-Secretário *ad hoc*

Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)
Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa: Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h02, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Sr. Primeiro-Secretário que procedesse à leitura da pauta de matérias do expediente, disponibilizada no SAPL(**), e dos documentos do expediente em mesa (*****). O Sr. vereador Odon Bezerra solicitou dar como lidas as matérias do expediente em mesa. Pedido acatado pelo Sr. Presidente, mediante anuência do Plenário.

PLO 574 de 2025 – 1ª leitura

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB PARA O PERÍODO DE 2026/2029.

PLO 575/2025 – 1ª leitura

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB, PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2026.

Requerimento SN/2025 – Autoria: GVRD

Assunto: Justifica ausência do vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA) nesta sessão.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 50ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque

Não houve.

1.3 Comentários

O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Antes de qualquer cargo que eu ocupe, falo hoje como cidadão, pai e alguém que acredita profundamente na educação. O que aconteceu na semana passada com o professor agredido dentro da sala de aula, aqui em João Pessoa, não pode ser tratado como um caso isolado. É um sintoma grave de algo que está adoecendo a nossa sociedade, que é a perda do respeito ao próximo, especialmente por quem ensina. Um professor agredido é mais do que uma vítima, é um símbolo ferido daquele que forma o futuro. Quando um professor é atacado, não é apenas uma pessoa que sofre, é a própria ideia de educação que é desrespeitada e isso deveria nos indignar como comunidade, como pais e como poder público. A sala de aula tem que ser um espaço seguro. Nós vamos comemorar o Dia dos Professores, amanhã, dia 15, e vou repetir: a sala de aula precisa ser um espaço seguro. O professor precisa ter autoridade, apoio e condições para ensinar sem medo. O aluno precisa aprender que o diálogo, empatia e responsabilidade são caminhos muito mais poderosos do que qualquer ato de violência. Precisamos agir, não dá mais para esperar ou lamentar. É hora de propormos medidas concretas, programas de mediação de conflitos às escolas, acompanhamento psicológico e social para os alunos e educadores, e uma política pública municipal que assegure proteção e valorização integral dos professores. Inclusive, com protocolos claros de segurança e acolhimento. Diga-se de passagem, ocorreu na rede estadual, porém nós também não estamos sem essa possibilidade de ocorrer dentro das escolas municipais. Apesar de termos reconhecimento facial, de termos segurança nas escolas, mas precisamos... Educar, Sr. Presidente Dinho, é um ato de amor, mas também de coragem e quem tem coragem de ensinar merece ser respeitado, protegido e valorizado. A minha solidariedade a todos os professores da nossa cidade, da rede estadual, de onde ocorreu o fato, que saibam que há pessoas e há mandatos aqui que não vão se calar diante da violência, mas vão transformar essa indignação em ação”.

O Sr. vereador Marcos Henriques cumprimentou os presentes e disse: “João Pessoa vive um momento decisivo em relação ao futuro de sua paisagem, da sua orla e da sua preservação ambiental, que marcam a identidade da nossa cidade. O que está em jogo, nesse momento, é muito mais do que um debate sobre altura de prédio ou regras urbanísticas. Trata-se de saber se seremos capazes de respeitar a Constituição do Estado da Paraíba, que determina a proteção da faixa litorânea como bem de interesse ecológico e de garantir que o desenvolvimento urbano não avance sobre direitos coletivos e valores ambientais. Nos últimos meses, as decisões judiciais e reportagens da imprensa paraibana têm revelado um quadro preocupante. O Tribunal de Justiça da Paraíba, por exemplo, suspendeu o Habite-se de um prédio erguido em descumprimento à Lei do Gabarito, reconhecendo o risco de dano irreversível ao meio ambiente e à paisagem urbana. Pois bem, um dos exemplos mais graves foi a recente mudança aprovada pela Câmara Municipal, por nós, e sancionada pelo Executivo, que criou novas faixas de altura para construções próximas à praia. Essa alteração permite, vereador Milanez, que avance a linha do Praiamar, contrariando o que estabelece a Constituição do Estado e fragilizando a histórica Lei do Gabarito, que sempre protegeu a orla de João Pessoa contra o adensamento



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

desordenado e os chamados espigões. O Ministério Público e entidades urbanísticas já alertaram que se trata de um retrocesso ambiental que põe em risco não apenas a paisagem, mas também a ventilação natural, a insolação e o equilíbrio ecológico da cidade. Não sei se alguns aqui estão lembrados, mas eu alertei, durante a votação dessa Lei de Uso e Ocupação do Solo. Eu alertei aqui, nessa Casa, nessa tribuna, que o que estava sendo feito era algo que não resolveria em nenhum momento o problema. Não resolve o problema quando você vai de encontro à Constituição. Logicamente que aqui eu não posso deixar de falar uma coisa que eu acho muito importante: e de quem é a culpa, afinal? A culpa, na minha opinião, é da gestão que não fiscalizou a questão do tamanho dos prédios. A Secretaria de Planejamento é a secretaria que tem essa prerrogativa, e quando você não tem uma fiscalização, quando você negligencia, alguém tem que perder. Então, fica aqui esse pequeno pronunciamento sobre um tema que a cidade está discutindo muito, que é essa questão do gabarito. Eu tenho minha consciência muito tranquila de que não concordei com isso. Muito obrigado.”

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Não querendo justificar, mas esta Casa precisa deixar registrado que o Plano Diretor votado nesta Casa teve 51 emendas de texto, a Câmara não alterou nenhuma área. A área que veio foi da Prefeitura, da Secretaria de Planejamento, não houve nenhuma alteração. Se há erro, não é desta Casa. Segundo ponto, tem uma sessão na Assembleia Legislativa, não estou podendo ir porque é agora de 10h, e me estranha o convite que chega para debater e discutir leis que burlam o gabarito. A lei municipal em nenhum momento altera a lei estadual, o gabarito é feito de acordo com o Praiamar, dos 2.90 aos 35 metros, esta Casa não alterou nenhuma lei. O que há, é uma constituição estadual que, se for alterada, é via Assembleia. Esta Casa não alterou em nenhum momento. Votamos um Plano Diretor que fazia 15 anos que não se votava nesta cidade, hoje existe ordenamento e melhorou muito”.

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “O que me faz subir à tribuna na manhã de hoje é para reforçar uma denúncia já trazida pelo nosso mandato, referente ao dismantelo do que está se promovendo no Estação Ciência, Cultura e Arte. Uma obra idealizada por Oscar Niemeyer, para guardar a história de nossa cidade, para servir como patrimônio do nosso estado, do nosso país, hoje sendo utilizado para eventos e festas sem a menor condição de ter utilização para isso. Há cerca de dois anos atrás, três anos atrás, teve o dismantelo do Natan, que foi a primeira denúncia que eu trouxe nesta Casa para que a gente tomasse providência com aquele equipamento, continuaram insistindo em promover esse tipo de evento naquele equipamento da cidade de João Pessoa. Essa semana acontecendo de forma triste, lastimável, um tiroteio dentro do Estação Ciência vitimando três pessoas que estão no hospital e a cidade precisa saber para onde, quem está promovendo esse tipo de evento, quanto custa um evento naquele equipamento, para onde vai esse recurso, quem fiscaliza esse recurso, de quem é a responsabilidade daquele evento? Eu entendo, com tristeza, que a Prefeitura Municipal é a responsável pelo evento que está sendo promovido dentro do equipamento que deveria estar sendo realizado promoção cultural e não esse tipo de evento. E agora, quem vai prestar o socorro necessário a essas pessoas que foram baleadas lá dentro? Quem vai responder à sociedade qual foi aquele evento e para que serviu aquele evento? Aquele é um equipamento da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Qual a cultura que está sendo promovida no Estação Ciência nos dias atuais? Eu digo isso aqui com muita tristeza. Estou apresentando um requerimento, solicitando a Prefeitura Municipal informação de quem são as pessoas que promovem esse tipo de festa naquele local e mais do que isso. Quanto é apurado? Como é gasto? E para onde está indo os recursos que estão sendo arrecadados? Quero já parabenizar o companheiro Fábio Carneiro, que já entrou com projeto proibindo esse tipo de evento naquele equipamento, já contará com o apoio do nosso mandato e, acredito eu, que de todos os colegas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vereadores. Também não poderia deixar de dar as boas-vindas a Vossa Excelência como companheiro, sempre foi, um companheiro crítico da cidade de João Pessoa no que estava errado. Hoje mais do que antes, um companheiro de oposição que eu tenho certeza que, a partir de hoje, vai conseguir ajudar ainda mais a cidade de João Pessoa”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Quero na tribuna, hoje, registrar a fala do vereador Milanez sobre a sua preocupação com os eventos realizados na nossa cidade, principalmente no entorno da Estação das Artes. De uma forma geral, tivemos lá tiroteios neste final de semana. Muitas pessoas me ligaram, e é inadmissível um espaço que foi criado e projetado, uma obra de Oscar Niemeyer, hoje ter tiroteio por irresponsabilidade de quem autoriza shows dentro de espaços públicos. O que estão fazendo ali é justamente autorizar shows e eventos dentro de um equipamento público, porque é dentro do equipamento, não era no asfalto. Então, nós apresentamos nesta Casa um requerimento para restringir, não proibir, mas restringir eventos que tragam lucros apenas para a iniciativa privada, até porque ali é um ambiente de arte, cultura e turismo para a cidade de João Pessoa. E hoje nós estamos vendo lá, por conta da iniciativa privada, um verdadeiro campo de guerra, quando se tem tiros. Várias pessoas estão em estado grave hoje no Hospital de Trauma do nosso município, e nós não podemos, de forma alguma, deixar de falar nesta Casa essa verdade. O segundo tema que eu trago é algo que a cidade de João Pessoa já sabe, e o estado da Paraíba já sabe, que ontem, por determinação do meu partido, o Solidariedade, e pela Federação PRD, já que hoje nós temos a Federação Solidariedade e PRD, ficou decidido por unanimidade na reunião da Federação que, a partir de hoje, eu farei parte da oposição à atual gestão do prefeito Cícero Lucena. Dizer que, como eu disse ontem em vários programas de rádio e de televisão, farei uma oposição positiva, correta, justa e simplesmente em benefício da cidade de João Pessoa. Quero agradecer aos meus companheiros que estiveram comigo no início desta jornada aqui, há poucos meses atrás, Corujinha, seu Luís, João Almeida; estivemos juntos formando o bloco Centro Democrático. Infelizmente, diante das circunstâncias, eu irei assinar o bloco da oposição, até para formalizar essa posição já determinada pelo partido e pela Federação. Como eu sou muito obediente ao partido e à legislação, eu vou seguir e, a partir de hoje, realizar uma oposição, como eu já disse, com muita responsabilidade, até porque eu tenho o maior respeito pelas pessoas. Estou saindo do governo, mas lá deixei secretários amigos, e sempre que tiver qualquer tipo de denúncia, antes eu vou checar. Hoje já mandei uma mensagem para um secretário, para que ele me dê uma luz sobre uma questão de uma matéria. Por fim, agradecer ao líder Odon Bezerra, que foi até a última quinta-feira o meu líder. O meu grupo era um grupo apenas formado na época da eleição da Mesa Diretora, mas eu seguia sempre a orientação do líder Odon Bezerra. Saio com a minha missão cumprida, porque eu fui no SAPL e vi que votei com o governo, nesses nove meses, em 99% das matérias do governo. E ganhei somente aquele presente de sexta-feira vindo do gabinete do prefeito, que eu soube que nem lá foi feito, ele estava num restaurante, coisa e tal, ficou emocionado e aí mandou demitir todo mundo de Fábio Carneiro. Então, agradecer pela sua liderança durante esse tempo e tenha certeza que, pela minha criação e pela minha formação, tanto na área jurídica como na área administrativa, travaremos aqui o debate”.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Vereador Fábio, triste por sua saída, mas feliz que Vossa Excelência continua na Câmara Municipal de João Pessoa exercendo seu papel e, tenha a certeza, a Mesa Diretora tem respeito por Vossa Excelência e será tratado da mesma forma que todos os vereadores”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Luís da Padaria cumprimentou todos e disse: “Hoje estou aqui para parabenizar todos que fazem parte do 9º Festival Tocando com Arte 2025, pelo sucesso do evento. O festival tem valorizado a cultura, a música e os talentos da nossa cidade. É um exemplo de como a arte pode transformar vidas e unir a comunidade. João Pessoa se orgulha de ter um evento e um incentivo de jovens artistas locais. No nosso mandato, seguiremos apoiando a cultura e o bem social. Eu quero agradecer pelo trabalho que o nosso amigo Dal Sapata faz naquele bairro – o idealizador, Dal e Leonardo, e os maestros Gutemberg Macedo e Leonardo Barbosa, pelo trabalho que realizam naquele bairro. E esse evento, esse ano, foi maravilhoso, e queria que os pares vereadores tivessem visto como esse evento, dentro da comunidade, mobiliza e é uma coisa que pode crescer e que a gente precisa, cada vez mais, de eventos dessa natureza para o engrandecimento. Agora eu quero que vocês possam mostrar o talento de vocês”. Em seguida, houve uma apresentação da banda e o orador finalizou: “Presidente, foi uma coisa este ano que a gente precisa valorizar mais, porque a cultura, você sabe que vem muito orgulho, principalmente das pessoas dos bairros, e que este incentivo seja levado para outros bairros este ano. E esse encontro de bandas marciais foi muito bacana. E esse voto de aplauso que a gente está dando a eles aqui é para poder, cada dia mais, dar mais oportunidade à população. Mais uma vez, agradecer ao maestro Gutemberg Macedo e Lindoaldo, mais conhecido como Tita, e o nosso amigo Dal, que é um guerreiro naquela região, para poder levar a cultura. Então, quero agradecer a cada um aqui, e agora a gente vai entregar este voto de aplauso a essa turma que, se Deus quiser, o ano que vem vamos levar para outros bairros. Um abraço a todos, que Deus ilumine a cada um de nós, e vamos ajudar a cultura, viu, Dal? Vamos ajudar a cultura”.

Pela ordem, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Abrindo aqui uma exceção, para abrir os microfones para nós, vereadores, podermos parabenizar ao maestro, aos alunos. Eu sou musicista também, eu tinha carteirinha da Ordem do Músico. Eu toco piano clássico. Deus abençoe. E a música pode muito, gente. A música, está aqui Mô Lima que mais sabe disso, a música abre portas. Esses dias eu vi uma musicista brasileira cantando ópera em Paris. E é uma profissão digna e abre mentes, abre portas e traz muita prosperidade. Que Deus abençoe”.

Pela ordem, o Sr. vereador Mô Lima disse: “Bom dia a todos, parabenizar o vereador Luís da Padaria, todo apoio e lembrar que essa cultura é sempre bem-vinda. A gente sabe que vivemos um momento difícil nas nossas comunidades e quando vejo uma criança com instrumento, é menos uma preocupação para nós, porque eles estão ali, com certeza, buscando algo para si. Porque quando a pessoa busca e se entrega a um instrumento, buscando seu autoconhecimento, cada dia ali, lutando com você e com seu instrumento para tocar mais, para aprender mais e fazer uma boa apresentação, como eles fizeram agora. Então parabéns ao maestro, ao amigo Dal também que está à frente desse projeto. Parabéns vereador”.

O Sr. vereador Valdir Trindade cumprimentou os presentes e disse: “Subo à tribuna hoje para expressar a minha gratidão e reconhecimento ao prefeito Cícero Lucena por acolher e reconhecer a importância da Indicação nº 101/2025, de minha autoria, de remoção de veículos abandonados em vias públicas e em estacionamentos públicos em nossa cidade. Uma proposta que, após ser acatada pelo Executivo e enviada a esta Casa, foi aprovada por unanimidade, sancionada e publicada como Lei Municipal 15.648/2025. Essa iniciativa, Presidente, nasceu da observância cotidiana de problemas enfrentados por tantos bairros de João Pessoa, com veículos deixados ao abandono. Transformar essa preocupação em uma norma legal e eficaz foi o caminho para garantir mais ordem, segurança e salubridade em nossas ruas. Quero, portanto, agradecer a sensibilidade do prefeito Cícero Lucena, que soube enxergar



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

o alcance social desta proposta, e também aos nobres colegas vereadores, que aprovaram a matéria com o mesmo espírito público. Este é um exemplo de cooperação entre o Legislativo e o Executivo que resulta em benefícios concretos para a população. A Lei 15.648/2025 é mais do que uma conquista deste mandato, é uma vitória de João Pessoa, que agora possui um instrumento legal capaz de promover o ordenamento urbano e proteger a saúde dos cidadãos. Que esta união de esforços continue gerando frutos em favor do bem comum e do desenvolvimento de nossa cidade. Também quero agradecer ao prefeito Cícero Lucena por reformar uma escadaria ali no Róger. Um requerimento nosso onde a Prefeitura, por meio do prefeito Cícero Lucena, atendeu e reformou a escadaria ali no Róger, que ficou muito bacana. Foi uma solicitação de todos ali daquela região. Obrigado à Prefeitura de João Pessoa, obrigado prefeito Cícero Lucena”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Hoje, venho externar uma alegria muito grande que vivi na manhã de ontem. Eu fui convidado para participar de um evento no Hospital Santa Isabel, onde 4 mil cidadãos tiveram atendimento na Hemodinâmica. Escutei dois depoimentos extremamente emocionados. Um de um personagem da nossa cidade, jornalista, padre Albeni Galdino. Ele dizia que chegou pela madrugada infartado, que tinha sido acolhido pela equipe e que tinha sido salvo pelas mãos, primeiro por Deus, mas, Deus operando na mão de médicos e enfermeiros. Depois, escutei o depoimento de outro jornalista, Jonas Batista. Foi no mesmo seguimento, que já estava beirando a morte e que, mesmo atordoado, escutou quando o médico falou ao ouvido que ‘o pior já passou, conseguimos colocar o stent’. São 4 mil pessoas que tiveram, a partir daquele instante, uma nova data de aniversário. E eu fico feliz, porque eu vi aquele hospital fechado, na época, e que foi uma luta ferrenha do prefeito Cícero Lucena e do meu irmão, Hervázio, para reabertura. E hoje eu vejo, aquele tempo, a cirurgia bariátrica, a primeira cirurgia bariátrica da Paraíba feita pelo SUS, ser naquele hospital, um programa de cirurgia bariátrica, e principalmente hoje, a questão da hemodinâmica. Eu quero parabenizar a doutora Adriana Lobão pela condução, e ao doutor Fulvio Petrucci. E aquele hospital não é apenas de João Pessoa, o que chega de pessoas de outros municípios paraibanos que são atendidos da mesma forma, porque nós, como a capital de todos os paraibanos, temos essa obrigação e aí temos que enaltecer o que é de bom e melhor na saúde de João Pessoa e o Hospital Santa Isabel presta esse bom serviço. Parabéns à doutora Adriana, parabéns ao doutor Fulvio, vocês engrandecem João Pessoa, engrandecem a Paraíba”.

O Sr. vereador Mô Lima disse: “Odon, muito feliz nas suas palavras, vou subscrever seu voto de aplauso. Faço meu depoimento, final de fevereiro fui atendido no Santa Isabel, fiz cateterismo. Passando para falar sobre projeto de indicação nosso que é a construção do restaurante, da cozinha comunitária no bairro do Rangel. Onde temos várias famílias carentes, seria um projeto excelente se o prefeito pudesse com sensibilidade atender. Essa cozinha comunitária virá para beneficiar os pais e mães de famílias que moram no bairro do Rangel, seria de grande importância para o bairro”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Senhor Presidente, senhores vereadores, desde já parabenizo o vereador Bosquinho, que é o novo papai aqui da Câmara, com a sua mulher, que Deus abençoe Bosquinho e Jéssica. Hoje pela manhã tive a alegria de participar, junto com o vereador Odon Bezerra, da entrega da reforma da USF no bairro do Altiplano, onde foram assinadas mais sete reformas de outras USFs aqui na cidade de João Pessoa. Gostaria de fazer um pedido: foi aprovado um requerimento de nossa autoria na rua Abel Soares de Lima, em Gramame e Colinas do Sul, um pedido do amigo Léo do Colinas. Tivemos lá uma reunião com mais de 50, 60 pessoas e, até hoje, ainda não foi resolvido. Então, peço para que a Seinfra venha pavimentar essa rua do Colinas. Por fim, é um



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

requerimento relacionado à Semob. Nós tivemos reuniões lá no bairro do Cristo Redentor, na rua Elias Cavalcanti, onde não há uma sinalização correta; é carro vindo de um lado, carro vindo do outro. E, entre a rua Elias Cavalcanti e a rua Engenheiro Sérgio Rubens, que fica próximo à Escola Augusto dos Anjos e ao CMEI Roberta Vieira, passa um grande fluxo de crianças. Então, estamos pedindo que seja feito um estudo de redutor de velocidade, faixa de pedestre ou também de sinal. Esses foram pedidos feitos ao nosso gabinete que hoje se transformaram em requerimentos, e agora vamos trabalhar para que a Prefeitura venha executá-los. Por hoje é isso, muito obrigado”.

O Sr. vereador Fábio Lopes cumprimentou todos e disse: “Você que está em casa, quero que nos acompanhe no dia de hoje com um projeto de lei simples, mas que a gente deu entrada, que não tem em muitos municípios, que é apenas criar, aqui no município de João Pessoa, um cadastro para aquelas pessoas que têm doenças raras. A gente já sabe que tem um centro aqui que está fazendo esse tipo de atendimento, mas uma coisa simples, que não gera custo ao município, é o cadastro dessas pessoas para que a gente possa, assim, ter um norte em que investir e em quem investir, como investir. Esse cadastro vai subsidiar a formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas específicas para as pessoas com doença rara. É uma inclusão. E você que está em casa, pasme: a maioria, milhares dos municípios do Brasil, ainda não têm esse simples cadastro. Então fomos procurados, sim, no nosso gabinete, por essas pessoas, e aqui nós firmamos nosso compromisso de criar esse cadastro para que essas pessoas possam ser cada vez melhor atendidas e que João Pessoa possa entregar melhor o seu serviço de qualidade na saúde, para essas pessoas que são os raros. Então peço a todas as comissões — CCJ, Políticas, Orçamento — que, quando esse projeto chegar lá, a gente possa, sim, aprovar e levar João Pessoa para uma cidade cada vez melhor, de qualidade de vida, sabendo beneficiar cada grupo. Muito obrigado”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Bom dia, vereadores. Aqui para louvar a Deus, agradecer a Deus pelo que aconteceu nessa última semana e principalmente ontem, onde dezenas de líderes, os mais importantes líderes mundiais sentaram em uma mesa para ratificar o fim da guerra Hamas - Israel. E ao mesmo tempo que a gente vê isso acontecendo, que é motivo de muita alegria, de muito choro a gente vê aqueles vinte reféns, que sobraram vivos, chegando a Israel. A gente observa que não tem nenhuma mulher e a gente se entristece porque não tinha nenhuma mulher. Por que não tinha nenhuma mulher dentre aqueles vinte reféns que sobraram vivos? Porque as mulheres foram estupradas, violentadas e mortas pelos terroristas, pelo Hamas. E nesse meio tempo, a gente observa Mônica Waldvogel, que é uma excelente jornalista da Globo. Vaza o áudio dela achando um absurdo quando Netanyahu aplaudia o ato de Donald Trump. Ela faz: ‘Nossa Senhora!’, como se fosse algo: ‘Meu Deus, o que está acontecendo, que absurdo!’. Logo em seguida, ela disse: ‘Que o diabo te ...’. Que o diabo te, o quê? Te carregue? Ela deveria estar dizendo isso para o Hamas, para os estupradores, para os terroristas e não para aquele que conseguiu fazer aquele ato. E em outro momento agora da minha fala, eu quero dizer a todas as associações de gays, lésbicas, transexuais, os iguais e tantas outras... que passam o dia observando minhas postagens. Eles nos patrulham. Eles ficam querendo pegar qualquer virgulazinha para eles colocarem na Justiça. Recebi mais um processo. E eu quero dizer para eles: é mais um que eu vou ganhar, sabe em quem? Em nome de Jesus. Vou ganhar mais um processo, se Deus quiser. E as pedras só são jogadas para as árvores que dão frutos. Se eu não os incomodasse, eles, talvez, não estavam nem aí. Mas eu quero dizer que Deus me colocou nesse lugar, sim, para falar algo, para proteger nossas crianças, para proteger, de verdade, as mulheres, os direitos das mulheres. E eu não vou parar de falar. Não tem processo, não tem macumba, não tem perseguição, não tem patrulhamento que me faça parar. Porque no dia em que eu parar de falar, eu quero sair daqui. Vai ser o dia que não



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

tem mais sentido eu estar aqui. Eu não estou aqui por salário, isso aqui não é uma profissão, isso aqui não é um cargo para ostentar, isso aqui é uma missão e minha principal missão é proteger crianças, é proteger mulheres, é proteger as crianças contra a erotização precoce, contra a adultização, tão falada ultimamente. Não me calarei. Vocês não vão me calar. E eu vou ganhar mais esse processo e as pedras que vocês estão jogando, eu vou fazer um castelo para a honra e glória de Deus. Muito obrigada”.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Primeiramente registrar nosso voto de pesar a toda a família Farias, a seu Zé Farias, dona Eide, minha querida amiga Fernanda Farias, Geórgia, Alan, dessa família composta também por nosso Cacá, Cláudio Germano, do nosso querido Francisco, o nosso Janjoca, que se foi no dia de ontem. Estamos aqui, nesse momento, registrando esse profundo pesar por esse falecimento tão prematuro, uma pessoa que tinha uma amizade muito grande desde que residiu em frente à nossa residência, na Avenida Minas Gerais, e que nos deixa tão precocemente, o nosso querido Francisco José Mendes Farias, conhecido como Janjoca. Então, aqui fica o nosso registro de profundo pesar a toda a família Farias, repito, ao nosso querido Zé Farias, dona Eide, Fernanda, Geórgia e Alan. Senhor Presidente, dando sequência à nossa fala no dia de hoje, eu trago com preocupação o registro da Polícia Civil e da Polícia Militar também: uma igreja é arrombada e tem a fiação roubada no bairro de Mangabeira, na cidade de João Pessoa. Veja só a que ponto chegamos, vereador Corujinha. A Igreja Cristo Rei, que fica localizada na Avenida Josefa Taveira, teve a fiação roubada, ou seja, os bandidos não estão respeitando nem as igrejas, quanto mais o cidadão. Então precisamos identificar, precisamos investigar, mas precisamos arrochar mais essa questão da nossa legislação. A bandidagem, a cada dia que se passa, faz coisas mais absurdas. Por quê? Porque nós temos um país que passa a mão na cabeça do bandido. Nós temos uma legislação fragilizada que faz com que a impunidade se coloque à vontade daqueles que querem fazer o mal. Então é importante que nós possamos, nós já divulgamos aqui, já criticamos várias vezes esse roubo de fios que é feito nas mais diversas praças do nosso município. Agradeço a Vossa Excelência e que Deus possa continuar nos protegendo dessa bandidagem que está solta no nosso município. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Chico do Sindicato disse: “Hoje trago o tema sobre as empresas terceirizadas do estado. O sindicato deu entrada na Procuradoria, com Fábio Andrade, sobre a insalubridade, ele ficou de rever a situação. Hoje só tem 3 milhões e 900 retidos da empresa Agape para pagar os funcionários. Com certeza não vai dar para pagar todo mundo e a gente faz um apelo ao procurador. A mesma insalubridade das empresas 4 ou 5 anos atrás, são as mesmas de hoje. No sertão do mesmo jeito, tem mais de 2.400 pessoas, no total mais de 5.000 trabalhadores estão sem receber as rescisões de trabalho. Faço apelo ao estado que reveja essa situação, faça o cálculo dessa insalubridade e deposite na conta judicial para que pague todos os funcionários, mais de 5.000 trabalhadores”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Minha fala aqui é, mais uma vez, tratar sobre a importância que a gente tem que dar à política da primeira infância na cidade de João Pessoa. A importância que a gente tem que dar à educação que está sendo passada para nossas crianças, a proteção das mães em gestação, porque proteger a primeira infância é proteger a mãe em gestação, a criança que está sendo gerada no ventre da mãe. É o começo, é o recebimento de todo o conhecimento, de todo o alimento que a criança precisa para crescer como um adulto sadio. E a primeira infância vem sendo desdenhada, jogada às traças, maltratada por esse governo federal, que através do decreto 12.574, tira a condição de ser humano, tira a condição de ser criança no ventre da mãe. Imagine que tipo de presidente da República assina um decreto autorizando ou tirando da condição de criança aquele neném que está sendo gerado. Vereadores, é muito sério isso. É muito sério um presidente assinar um decreto sem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

consultar sequer o Poder Legislativo e diz que a partir de agora a primeira infância começa do nascimento com vida até os seis anos de idade. Como era o decreto anterior? Como era o decreto assinado pelo presidente Bolsonaro? Que a criança existia e era protegida durante os nove meses de gestação até os seis anos de idade. Esse novo decreto assinado pelo PT e por Lula, ele tira a criança da condição de ser gerada, não é mais gente, não é mais humano, porque esse presidente entendeu que uma criança no ventre da mãe não merece ser protegida na primeira infância. A gente entende a política satânica e maquiavélica de um governo quando ele não protege a criança no ventre de sua mãe. Isso é contra ser civilizado. Atentar contra uma criança, um inocente no ventre da mãe é um hábito criminoso e esse presidente, como todos aqueles que promovem aborto na cidade, no estado ou no Brasil, serão um dia julgados por um tribunal, porque é o maior crime que existe na humanidade. A gente consegue ver quantos milhões de pessoas morreram em tempos de guerra. Milhões de homens morreram em tempo de guerra. Quero trazer aqui para vocês um dado, desde a década de 1950 houve cerca de dois bilhões de abortos. 28% da geração Z foi extirpada, isso é 28% da geração Z que deixou de nascer. Eu falo isso com uma tristeza profunda, porque os homens causaram mais de 200 milhões de mortes em todas as guerras somadas. Entretanto, de 1950 para cá, nós matamos mais de 2 bilhões de crianças nos ventres de suas mães. Assassinato intrauterino sendo promovido pelo dinheiro público. É esse tipo de política satânica, assassina e nociva que a esquerda e Lula faz. E nem João Pessoa, nem o Brasil e nem a Paraíba vai permitir”.

1.4 Demais comunicações

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, registrou a presença do ex-vereador de João Pessoa, Sr. Chico Matemático. Em momento posterior, também registrou a presença do Sr. vereador Dênis, do município de Gurinhém-PB.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Vereador Chico Matemático, bem-vindo a nossa Casa. Vossa Excelência é sempre muito bem acolhido aqui e tenho certeza que fez um grande trabalho na cidade de João Pessoa. Ao meu amigo também vereador e sempre vereador Bispo Zé Luiz, tem também na sua história, na sua trajetória um trabalho com autismo, com os animais. Bispo José Luiz, continue firme, você é um homem que tem história e uma vez tendo garantido o seu assento aqui, sempre será lembrado como um homem que construiu também a boa política para a cidade de João Pessoa. Ao meu amigo Amadeu, que também foi vereador desta Casa, e hoje divide comigo os espaços de adoração, de missa na Comunidade Consolação Misericordiosa. Obrigado, Amadeu, que Deus lhe abençoe junto com sua esposa. E que você continue sendo esse servo fiel a Deus. A minha fala é breve, mas necessária. Está tendo uma certa dificuldade em algumas emendas da nossa cidade e a gente precisa dividir instituições sociais, beneficentes de política. A gente precisa entender o grande trabalho



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que algumas instituições fazem, ainda que os vereadores conheçam ou não. Eu queria falar de uma só instituição, é a Aspan, é a Associação Promocional do Idoso, que foi criada, pensada por um vereador da Câmara Municipal de João Pessoa, o Sr. Fabiano Vilar. Hoje o intercessor desse projeto, no céu. O vereador Fabiano Vilar entendeu a necessidade de se criar uma associação para proteger a terceira idade, para proteger o idoso, para proteger aqueles que muitas vezes são esquecidos pelo estado. E pensando assim, pensando assim, o vereador Fabiano Vilar criou a Aspan, Associação Promocional do Idoso, que depois passou para outras direções, para outras administrações, passou ao padre Jurandir, a Arquidiocese abraçou a Aspan, passou a cuidar daquelas dezenas de idosos. E depois de cuidar dessas dezenas de idosos, a Aspan também, ainda sobre a gerência da Arquidiocese passou a ser gerida pelas freirinhas da Comunidade Consolação Misericordiosa, da qual eu faço parte. E aqui, os vereadores contribuem de forma direta com as suas emendas. E talvez se faça a pergunta: mas será que se a gente ajuda a Aspan, a gente está ajudando ao vereador Carlão? Com certeza não. A Aspan é muito, muito maior de que a ação de um parlamentar ou de um vereador da Câmara Municipal de João Pessoa. Eu digo muito maior porque, sem ela, dezenas e dezenas de pessoas teriam morrido e dezenas de idosos não teriam uma condição humana, dezenas e dezenas de idosos não seriam salvos. Então se os vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa ajudam a Aspan, eles estão ajudando aqueles idosos e é papel nosso fazer isso. Eu falei há pouco tempo do nascituro, da criança no ventre da mãe. Mas muitas e muitas vezes os nossos idosos são esquecidos e são instituições como a Aspan que merecem ser lembradas, no momento das nossas emendas impositivas da Saúde. Presta um grande trabalho à cidade de João Pessoa porque cuida de idosos, quando muitas vezes são até abandonados por suas famílias. Então aos vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa, as nossas orações e o desejo de que vocês possam realmente conhecer e reconhecer o trabalho que é feito naquela associação, na Aspan. Mas eu queria trazer uma outra fala, Presidente, a fala de um projeto de lei meu que está na CCJ, onde eu coloco no artigo segundo, no artigo terceiro a proteção do nascituro. Eu estou vendo uma certa mobilização contra esse projeto de lei, sob a alegação de já existir algo semelhante, sob a alegação de: 'Olha, um vereador, lá atrás, fez a lei'. E eu vou trazer aqui todo relato do vereador que fez, das pessoas que estão querendo barrar o meu projeto, porque parece que quando um vereador, lá atrás, faz um projeto de lei, o novo, vereadora Jailma, que chega aqui, como Vossa Excelência, não pode apresentar um outro projeto semelhante para proteger. Imaginemos Vossa Excelência que tem um trabalho brilhante na proteção da mulher. Existiam, antes da vereadora Jailma, vários projetos de proteção da mulher. Mas com a vinda da vereadora Jailma aqui, ela apresentou vários projetos, lutou contra isso e vem lutando. Isso quer dizer que a política está sendo criada agora, que a política anterior que foi feita, foi esquecida? Não. É uma soma de forças de história lá de trás, com a sua presença, vereadora Jailma, lutando pelas mulheres. Pois bem, eu estou entendendo, eu quero entender de forma direta, para trazer aqui uma verdade, que não tem vereador nenhum que é dono de pauta de combate ao aborto. Vereador nenhum, vereador Milanez, deve ser dono de uma pauta como a proteção do nascituro, que eu entendo que Vossa Excelência entende, assim como vereador Mô Lima também entende assim. Será que um vereador pode se apropriar de uma pauta? Será que eu, por exemplo, como consagrado da Igreja Católica, aí quando eu falo aqui em nome, eu falo em nome unicamente da Igreja Católica. Quantos outros vereadores católicos não estão aqui também defendendo os mesmos ideais, as mesmas ideias, os mesmos valores? Aí eu estou achando engraçado, sabe, vereador. Eu estou achando engraçado porque tem um vereador que acha que é dono da pauta porque fez uma lei lá atrás, protegendo nascituro e não se pode fazer mais. Não se pode fazer mais agora. Ou seja, é contra mais uma proteção do nascituro, esse vereador? É melhor não pegar confusão comigo, não. Principalmente se for em razão em defesa da vida porque o pau vai quebrar mesmo. Se for para lutar em favor da vida, o ideal é outros vereadores, juntos, de mãos dadas lutando em favor da vida. É essa a ideia, mais de um



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

lutando em favor da vida. Estou passando a mensagem subliminar porque eu estou vendo algumas coisas se arquitetando, tentando minimizar a política do nascituro da Câmara Municipal de João Pessoa. Não vai acontecer. Vereador Chico, não vai acontecer. Porque ninguém é dono de uma pauta aqui, não. Ninguém é dono de uma coisa só, não. Defenda, se junte com os outros que defendem a vida. Se junte com o outro que defende o nascituro. Se junte com o outro pela defesa da mulher. Se junte com o outro que defende a causa animal. Agora, se apropriar de uma pauta não”.

Em aparte, o Sr. vereador Chico do Sindicato disse: “Vossa Excelência traz uma pauta muito importante para a Câmara Municipal. Vereador não é dono de pauta nenhuma aqui, não. Aqui nós somos eleitos, nós, os 29 vereadores, igual ao que teve três mil votos, que teve cinco, que teve dez. É a mesma coisa. Você tem o diploma, você pode levantar a pauta que você quiser. Agora alguém querer mandar no seu mandato, a pauta que você quer fazer... Eu posso levantar uma pauta da Saúde, você pode levantar junto comigo, vai fortalecer muito mais. Esse filme, Carlão, a gente já viu aqui há vários anos, vereador brigando aqui, que era dono de bairro, dono não sei de quê, com não sei o quê, não sei o quê. No final, perderam os dois. Então isso aí a gente tem que entender, nós não somos donos de bairro, nós não somos donos de pauta, nós estamos trabalhando em prol dos 64 de João Pessoa. Muito bem. Parabenizar você por essa pauta tão importante, Carlão. Muito obrigado”.

Aparteando, o Sr. vereador Mô Lima disse: “Vereador Carlão, importante a sua fala, até por nós também, que somos vereadores novos na Casa. A gente sabe que tem gente que tem um trabalho já extenso na nossa cidade e quando eu vejo a sua fala me identifico muito. Sou uma pessoa ligada a cultura, mas não totalmente só a cultura porque a cidade não vive só de cultura. A cidade vive educação, vive saúde, vive segurança. E eu estou aqui como vereador para trabalhar pela cidade. Não só exclusivamente por uma bandeira, que a gente sabe que também precisa mudar nossa cultura. E quando eu ouvi a sua fala, me identifiquei porque, às vezes, pode, de alguma forma, causar uma ciúmeira. Diz: ‘Olha, que está entrando numa linha de outra pessoa e tudo’. Mas o vereador, como o vereador Chico do Sindicato bem falou, tem abertura para trabalhar em tudo porque recebeu o diploma para representar a cidade. O vereador foi eleito para trabalhar pela cidade e não só, exclusivamente, por uma causa. Parabéns por suas palavras”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Vereador Mô Lima, Vossa Excelência tem na história da sua família a cultura e a defesa do forró, da história do seu pai, dos seus antepassados e quando eu fui vereador, antes de Vossa Excelência, eu defendi aqui o forró e o trio pé de serra. E Vossa Excelência trouxe pra gente sabe o quê? A inteligência de colocar a sanfona como patrimônio cultural e material da cidade. O que foi que eu fiz? Poxa, vida, Mô Lima, que bom que você fez isso. Vamos simhora defender o forró de mão dada, para defender a cultura nordestina. Como falou bem o vereador Chico do Sindicato, nenhum vereador é dono dos 64 bairros ou mais de 64 bairros da cidade. Nenhum vereador é dono de uma pauta. Aí chega um abençoado e acha que vai ser dono da pauta. Não vai ser. Não vai ser. Eu vou procurar saber, vereador Chico, para trazer aqui, dizer nome, codinome, apelido e a safadeza mais ou menos, que está querendo fazer. Eu só quero não imaginar que está tendo isso porque se for, meu amigo, eu vou pra cima de você, como Lampião entrou em Sousa. Botando pra lascar. A defesa da vida aqui é inconteste. Então eu só estou dizendo isso, o seguinte, contra o aborto, a favor da vida, em defesa do nascituro, se for tirar onda comigo, eu vou entrar nos cabra como Lampião entrou em Sousa, botando pra lascar e acabou-se. É simples a conta. A gente tem que entender que ninguém vai ser dono duma pauta, dominar uma pauta, uma matéria. Tem cabra que se acha aqui até, não é vereador, acho que se acha senador da República. Baixa a bola, aja com mais cumplicidade com seus amigos de bancada ou fora de bancada ou de pensamento ideológico diferente ou de oposição, para a gente tentar fazer o melhor trabalho para a cidade de João Pessoa. Lutarei e sempre vou lutar em favor da vida. Lutarei e sempre vou lutar em defesa da primeira



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

infância. Não vi, eu vi poucos aqui. Se fala tanto que em defesa do nascituro. Vereador Wamberto me trouxe aqui uma moção de aplauso lá atrás, em favor do nascituro. É claro que eu me uno ao vereador Wamberto sobre isso. Quando o vereador Fábio fala em favor da vida, é claro que eu me uno com todos os vereadores que falam em favor da vida, mas não, tem cabra que tá querendo puxar o tapete, querendo que uma lei não seja aprovada. Rapaz, não se meta, não. Em favor da vida, eu vou até a morte. É simples essa conta. Em favor da vida, eu não vou abrir mão. Em favor da vida, eu não vou dizer não. Em favor da vida, eu vou lutar, vou suar, vou sangrar para mostrar que é ‘aborto não e vida sim’. Que a defesa do nascituro é preciso mais de que uma questão religiosa, é uma questão humana e quem fere isso está ferindo ou fazendo um crime contra a humanidade. Vida sim, aborto não”.

4 ENCERRAMENTO

Às 11h27, na presidência, o Sr. vereador Fábio Lopes declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 14 dias do mês de outubro do ano de 2025.

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Presidente da Mesa

Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)

Primeiro-Secretário *ad hoc*